

Mensagem Espírita

São Sebastião do Paraíso - MG - Fevereiro de 2020 - Ano XXVI - nº 321

O CEGO DE JERICÓ

“Dizendo: Que queres que te faça? E ele respondeu: — Senhor, que eu veja.”
(LUCAS, 18: 41)

O cego de Jericó é das grandes figuras dos ensinamentos evangélicos.

Informa-nos a narrativa de Lucas que o infeliz andava pelo caminho, mendigando... Sentindo a aproximação do Mestre, põe-se a gritar, implorando misericórdia.

Irritam-se os populares, em face de tão insistentes rogativas. Tentam impedi-lo, recomendando-lhe calar as solicitações. Jesus, contudo, ouve-lhe a súplica, aproxima-se dele e interroga com amor:

— **Que queres que te faça?**

À frente do magnânimo dispensador dos bens divinos, recebendo liberdade tão ampla, o pedinte sincero responde apenas isto:

— **Senhor, que eu veja!**

O propósito desse cego honesto e humilde deveria ser o nosso em todas as circunstâncias da vida.

Mergulhados na carne ou fora dela, somos, às vezes, esse mendigo de Jericó, esmolando às margens da estrada comum. Chama-nos a vida, o trabalho

apela para nós, abençoa-nos a luz do conhecimento, mas permanecemos indecisos, sem coragem de marchar para a realização elevada que nos compete atingir. E, quando surge a oportunidade de nosso encontro espiritual com o Cristo, além de sentirmos que o mundo se volta contra nós, induzindo-nos à indiferença, é muito raro sabermos pedir sensatamente.

Por isso mesmo, é muito valiosa a recordação do pobrezinho mencionado

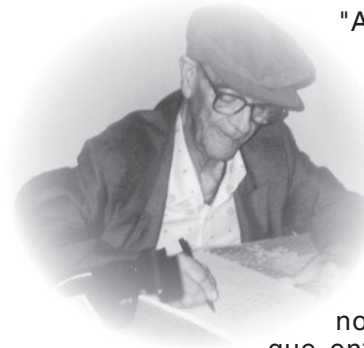
no versículo de Lucas, porquanto não é preciso comparemos diante do Mestre

com volumosa bagagem de rogativas. Basta lhe peça-mos o dom de ver, com a exata compreensão das particularidades do caminho evolutivo. Que o Senhor, portanto, nos faça enxergar todos os fenômenos e situações, pessoas e coisas, com amor e justiça, e possuiremos o necessário à nossa alegria imortal.

Fonte: livro CAMINHO, VERDADE E VIDA (pelo Espírito Emmanuel). Psicografia de Francisco Cândido Xavier

A VIDA CONTINUA

DEPOIMENTOS ESPIRITUAIS



"Ah! Mamãe Arina, perdoe-me. Sei que errei e compreendo que sou punido por mim próprio, mas não estou sem esperança. Deus retira novos rebentos das árvores decepada e faz nascer no pântano os lírios que enfeitam a lama com sua brancura de neve. Júlio César"

página 3

Crianças de uma Nova Era

Parte 2

O processo da evolução é inevitável e faz parte dos Divinos Planos a respeito da vida.

Desde que criado *simples e ignorante*, o princípio espiritual evolui através das sucessivas reencarnações, adquirindo complexidades e conhecimentos, que se expandem do íntimo, onde se encontra gravada a essência da qual procede: Deus!

Proporcionar, portanto, o desenvolvimento do *Deus interno*, é o objetivo sublime dos renascimentos corporais, por ensinar as oportunidades de aplicação dos valores antes adormecidos na conquista da plenitude.

É compreensível, portanto, que o ser angélico de hoje passou pela fieira dos renascimentos corporais, desde as fases mais primitivas até o estágio em que se encontra.

Os atuais guias da Humanidade estiveram nos primórdios da sua vida nas experiências primárias que lhes facultaram o desdobrar dos tesouros transcendentes da evolução.

De igual maneira, aqueles que hoje transitam em dificuldades espirituais e morais, através do burilamento logrado nas experiências reencarnatórias, alcançarão também a elevada posição dos anjos tutelares atuais. Não foi por outra razão que o Mestre de Nazaré elucidou com ênfase, que *nenhuma das ovelhas*

que o Pai Lhe confiou se perderia, adindo, oportunamente, porém, que *ninguém entraria no reino dos Céus sem pagar a dívida até o último centavo...*

A medida que o espírito evolui, experiencia equívocos e êxitos, sendo convidado a reparar os erros e prosseguir na ação edificante.

A atualidade espiritual do planeta na fase de transição caracteriza-se por expressivo número daqueles que retornam, missionários do bem e da verdade, do conhecimento e da beleza, da tecnologia e da ciência, da fé religiosa e da caridade, a fim de apressarem o processo evolutivo, ao tempo em que outros, ainda aferrados ao mal despedem-se da oportunidade, igualmente renascendo para terem a sua última chance no lar terrestre que não têm sabido valorizar...

Certamente que retornarão, quando se recuperarem dos delitos praticados e da teimosia do orgulho e do egoísmo exacerbado, da soberba e das paixões primitivas, quais filhos pródigos de retorno ao regaço paterno...

Não seja de estranhar-se que, de igual maneira, nobres espíritos de outra esfera evolutiva igualmente estejam reencarnando-se na Terra, a fim de contribuir em favor do seu processo de regeneração.

A grande maioria que está chegando chama a atenção por características

muito especiais, sendo que, alguns deles apresentam-se com distúrbio de déficit de atenção (DDA) ou mesmo transtorno de déficit de atenção e hiperatividade (TDAH), gerando situações perturbadoras na área da conduta. O fenômeno, porém, tem por objetivo convidar os estudiosos do comportamento e da educação a uma análise mais profunda a respeito da ocorrência.

Há muitos especialistas, no entanto, que negam a possibilidade do TDAH, conservando o diagnóstico apenas na classificação DDA.

Todavia, aprofundadas investigações demonstram que o TDAH tem origem nos intrincados mecanismos da hereditariedade, da convivência familiar, necessitando de cuidados especiais.

Invariavelmente têm-se aplicado nos pacientes infantis drogas denominadas como da *obediência*, o que constitui grave responsabilidade pelos efeitos colaterais que podem ocasionar no seu futuro, especialmente a partir da adolescência.

Ideal será uma cuidadosa análise e aplicação da moderna psicopedagogia, especialmente baseada no amor e na paciência, no diálogo e na convivência com os pais, de maneira a transmitir-se afetividade e respeito, carinho e segurança psicológica ao paciente infantil.

Quando a criança dê-se conta de que

é amada e compreendida, novos estímulos contribuirão para a diminuição da desatenção e da hiperatividade, ajustando-a aos programas de ação edificante e de construção da sociedade feliz.

Quando, no *sermão profético*, narrado pelo Evangelista Marcos, Jesus refere-se às grávidas e às que amamentarem nos dias *terríveis do Senhor*, elucida gentilmente sobre as atuais ocorrências familiares, as dificuldades de convivência doméstica, os desafios educadores no lar, os relacionamentos afetivos entre os parceiros...

Ao mesmo tempo, em relação aos problemas de radioatividade que possam ocorrer, conforme já tem sucedido, com a contaminação pelo estrôncio e outras substâncias destrutivas que dão lugar ao surgimento de anomalias de vária ordem, culminando com os tormentos cancerígenos, especialmente leucêmicos...

O momento é, portanto, muito grave, propondo graves reflexões e elevação de sentimentos, de modo a contribuir-se de maneira eficaz para que esse tormentoso período seja abreviado...

JOANNA DE ANGELIS.

Página psicografada pelo médium Divaldo Pereira Franco, na manhã de 20 de abril de 2011, na Mansão do Caminho, em Salvador, Bahia.

Em 30.08.2011

Editorial

PRIORIDADES

Lincoln Vieira Tavares

Será que já refletimos a respeito de nossas prioridades? Não das prioridades materiais, mas as de caráter espiritual?

Quando aprendemos sobre as chamadas Três Revelações, que Allan Kardec coloca no primeiro capítulo do Evangelho Segundo o Espiritismo, é focalizada a figura de Moisés, o primeiro legislador, que nos trouxe a ideia de Justiça.

Moisés, através de seus ensinamentos, teve como prioridade de fazer com que aquele povo ainda primitivo, acostumado ao politeísmo, acreditasse e vivesse a revelação de um Deus Único, e que seria um Ser que premiava e punia, dentro dos conceitos da época.

Todas as leis civis que o legislador hebreu introduziu e por fim a lei de cunho espiritual, os chamados dez mandamentos, se destinaram a revelar o poder de um Deus poderoso, ao qual todos deveriam manter obediência.

Essa a prioridade de Moisés, a primeira revelação.

Jesus, por sua vez, nos trouxe a prioridade do amor, em todos os sentidos, exemplificando a necessidade do perdão incondicional, da tolerância, da solidariedade, passando a nos ensinar que Deus é Amor, misericórdia, principalmente quando ensinou aos discípulos a prece do Pai Nosso.

E o Espiritismo, considerado por nós como a terceira revelação de Deus aos homens, qual é a sua

prioridade?

A fé raciocinada, a revelação da vida futura pelos espíritos superiores, a grandeza da reencarnação, o esclarecimento das colocações do Evangelho de Jesus, mas sobretudo, como prioridade, a transformação do ser humano, a chamada reforma íntima.

Essas as heranças espirituais que recebemos, sendo hoje para nós espíritas a mais importante a luta conosco mesmos, em busca da evolução espiritual.

Essa a prioridade, mas para tanto teremos de nos submeter aos mandamentos mosaicos, ao evangelho de amor do Cristo e às orientações da vivência que a Doutrina Espírita nos oferece.

Diante disso, concluímos da importância de colocarmos em primeiro lugar, prioridade absoluta de nossas existências, esses ensinamentos na vivência do dia a dia.

Costuma-se dizer que não podemos ser espíritas, no sentido da vivência doutrinária, somente nos templos que frequentamos, mas em todos os momentos.

Prioridade difícil, mas absolutamente necessária, se realmente temos necessidade de evoluir, e como a evolução espiritual é nosso destino, quanto antes buscarmos essa conexão com o amor, melhor será.

Para tanto, contaremos sempre com as bênçãos do amparo espiritual, que não nos faltará, desde que vigiemos, oremos e trabalhemos sem cessar.

QUERO SABER

Felipe Salomão



Nossa leitora Rosali Terra, de Bom Jesus da Penha/MG, pergunta:

“A partir de experiências realizadas pelos cientistas Francesco Redi (século XVII), e Louis Pasteur (século XIX), a teoria da abiogênese, ou geração espontânea, passou a ser rejeitada, ficando definitivamente comprovado que seres vivos não se formam de matéria orgânica em decomposição. Essas experiências comprovaram a teoria da biogênese, ou seja, seres vivos originam-se de outros seres vivos da mesma espécie. Sendo assim, os microrganismos que observamos nos animais em decomposição, são larvas das moscas que ali depositaram seus ovos. Então, pergunto: de onde surgem os germes que corrompem os cadáveres, uma vez que estes estão em urnas hermeticamente fechadas, as quais, por sua vez, são colocadas em sepulturas cimentadas por todos os lados?”

Agradecendo a gentileza da pergunta da nossa irmã Rosali, podemos informar que o nosso corpo é um “depósito” de germes que absorvemos pela respiração, pela alimentação, ou pelo contato com nossos semelhantes. Diz a ciência que todos temos circulando nas

nossas veias e artérias, bem como localizados nos diversos órgãos e sistemas do corpo humano, vírus de diversas doenças. Esses vírus só entram em ação quando há uma baixa na nossa resistência orgânica. Como num resfriado, numa gripe, numa pneumonia, por exemplo.

Enquanto vivemos há, dentro de nós, uma luta permanente entre os micróbios destruidores e os mecanismos de defesa da nossa higidez. Quando ocorre a morte do corpo físico, esses mecanismos de defesa, forças que nos mantinham vivos, cessam de agir e os germes deletérios entram em ação. Por essa razão há a decomposição cadavérica, mesmo em urnas lacradas, a qual é provocada pelos microrganismos que habitavam o nosso corpo. Por outro lado, no próprio ar que permanece dentro da urna, há uma infinidade de germes prontos para agir assim que as condições permitam. Acreditamos que assim fica explicada a deterioração dos cadáveres, mesmo daqueles colocados em urnas hermeticamente lacradas.

Nota da redação: as perguntas ao confrade Felipe Salomão devem ser dirigidas ao Jornal Mensagem Espírita, através do e-mail: guilherme@guilhermefborgesadvocacia.com.br

O LIVRO DOS ESPIRITOS

Allan Kardec

CAPÍTULO IX

DA INTERVENÇÃO DOS ESPIRITOS NO MUNDO CORPORAL

1. Faculdade que têm os Espíritos de penetrar os nossos pensamentos. – 2. Influência oculta dos Espíritos em nossos pensamentos e atos. – 3. Possessos. – 4. Convulsionários. – 5. Afeição que os Espíritos votam a certas pessoas. – 6. Anjos de guarda. Espíritos protetores, familiares ou simpáticos. – 6. Pressentimentos. – 7. Influência dos Espíritos nos acontecimentos da vida – 8. Ação dos Espíritos nos fenômenos da Natureza. – 9. Os Espíritos durante os combates. – 10. Pactos. – 11. Poder oculto. Talismãs. Feiticeiros. – 12. Bênçãos e maldições.

6 – Anjos de guarda, Espíritos protetores, familiares ou simpáticos

531. *Extingue-se lhes com a vida corpórea a malevolência dos seres que nos fizeram mal na Terra?*

“Muitas vezes reconhecem a injustiça com que procederam e o mal que causaram. Mas, também, não é raro que continuem a perseguir-vos, cheios de animosidade, se Deus o permitir, por ainda vos experimentar.”

a) — *Pode-se pôr termo a isso? Por que meio?*

“Podeis. Orando por eles e lhes retribuindo o mal com o bem, acabarão compreendendo a injustiça do proceder deles. Demais, se souberdes colocar-vos acima de suas maquinacões, deixar-vos-ão, por verificarem que nada lucram.”

A experiência demonstra que alguns Espíritos continuam em outra existência a exercer as vinganças que vinham tomando e que assim, cedo ou tarde, o homem paga o mal que tenha feito a outrem.

532. *Têm os Espíritos o poder de afastar de certas pessoas os males e de favorecê-las com a prosperidade?*

“De todo, não; porquanto, há males que estão nos decretos da Providência. Amenizam-vos, porém, as dores, dando-vos paciência e resignação.

“Ficai igualmente sabendo que de vós depende muitas vezes poupar-vos aos males, ou, quando menos, atenuá-los”.

A inteligência, Deus vo-la outorgou para que dela vos sirvais e é principalmente por meio da vossa inteligência que os Espíritos vos auxiliam, sugerindo-vos ideias propícias ao vosso bem. Mas, não assistem senão os que sabem assistir-se a si mesmos. Esse o sentido destas palavras: Buscai e achareis, batei e se vos abrirá.

“Sabei ainda que nem sempre é um mal o que vos parece sê-lo. Frequentemente, do que considerais um mal sairá um bem muito maior. Quase nunca compreendeis isso, porque só atentais no momento presente ou na vossa própria pessoa.”

PROGRAMA MOMENTO ESPÍRITA

Rádio Apar FM | www.aparfm.com.br Segunda a sexta-feira, das 9 às 9h15.
PARTICIPAÇÃO: Edson Assunção, James Warley e Martha Lemes
APOIO: AME de S. S. do Paraíso

Mensagem Espírita

CORRESPONDÊNCIA PARA: Travessa Tenente José Joaquim, número 700, Centro, CEP 37950-000 - São Sebastião do Paraíso - Minas Gerais
Diretor: Guilherme de Souza Borges e-mail: guilherme@guilhermefborgesadvocacia.com.br
Redação e digitação: Guilherme de Souza Borges, Renato Barbosa e Claudio Michelato.
Diagramação: Vasco Caetano Vasco
Publicidade: Nilsa Dutra Mendes, Antônio Inácio Ferreira Neto e Consuelo Dutra Mendes.
Jornalista responsável: Nelson de Paula Duarte.
Assessor jurídico: Heloisa de Souza Borges
Composto no Jornal do Sudoeste, S.S.Paraíso/MG - Fone: (35) 531.1897
Impressão: Gráfica Editora D.R.
Tiragem desta edição: 2.000 exemplares.

A VIDA CONTINUA

DEPOIMENTOS ESPIRITUAIS

Júlio César era o filho único do primeiro casamento de Da. Arina Cardoso da Silveira, vivendo em harmonia com a mãe, o padrasto Alvim da Silveira e os irmãozinhos André e Rodrigo, na cidade de Criciúma/SC.

Assim, ao pôr termo à vida física com um projétil de revólver, em 24 de junho de 1986, poucos dias depois de completar 17 anos, surpreendeu profundamente a família e os amigos.

Esta mensagem foi recebida por Francisco Cândido Xavier na noite de 27 de fevereiro de 1988. Foi a terceira vez que Da. Arina foi lá e, dias antes, ela teve um sonho nítido com Chico Xavier e decidiu viajar urgentemente até Uberaba, pressentindo que o filho queria comunicar-se... E ela estava certa!

"Querida mamãe Arina, peço-lhe que me perdoe.

Ainda me vejo no centro dos resultados infelizes do gesto com que me retirei da vida física, sem esperar pelos Desígnios de Deus.

Depois daquele fim de junho em que a imaturidade me tomou o espírito, armando-me com o projétil que usei contra mim próprio, não sei dizer a extensão de minhas atividades. Estava, de minha parte, na condição do rapaz menino, derrotado pelo sofrimento; e associando-me à sua dor de mãe que indagava o porquê de meu gesto desesperado, os meus conflitos eram visões arrasadoras.

Ah! Mamãe Arina, perdoe-me. Ninguém precisa reprovar a criatura que se mergulha nas sombras do suicídio, porque essa criatura já possui, por si mesma, um monte de amarguras para se sentir nos caminhos do-

lorosos da corrigenda, com o remorso a lhe pesar na consciência. O que soufri, logo após o meu desenlace, é alguma coisa que me escapa ao propósito de interpretação.

Tomei conhecimento de mim próprio, depois de longos pesadelos em que me mantinha no comportamento dos loucos. Um dia, não sei depois de quantos dias, senti que a minha consciência despertava, talvez mais viva.

Pude, no entanto, ouvir aquela alma santa que se me deu a conhecer por Tereza, a minha bisavó, hoje minha benfeitora e enfermeira, a fazer-me reconhecer que Deus existe nos corações afeiçoados na abnegação e no sofrimento. Venho até aqui em companhia dela, pedir o seu perdão para minha falta grave. Sei que entidades infelizes tiveram muita participação em meu problema triste, mas não desejo inculpar senão a mim mesmo, porque a vida é uma bênção de Deus, e nos cabe a obrigação de esperar por Deus para deslocá-la de uma situação para outra.

Peço-lhe perdão, sem me esquecer de fazer idêntica rogativa ao meu pai amigo Alvim e aos meus irmãos André e Rodrigo. Se pudesse, desejaria pedir a todos os meus amigos, e até aos objetos de nossa casa, me desculparem o erro cometido.

Rogo ao seu carinho de mãe, conversar com a nossa Ângela, dizendo-lhe que não a esqueço e lastimo a compulsão de que fui vítima, num momento em que eu tanto precisava continuar vivendo em minha existência de menino.

Querida mamãe, agradeço o seu auxílio, amparando-me indiretamente, ao fixar-se no trabalho de assistência

da Seara de Jesus que, em Criciúma, é a presença de Cristo, tomando-nos pelas mãos a fim de guiar-nos na direção dos asilos da paz.

Sei que errei e compreendo que sou punido por mim próprio, mas não estou sem esperança. Deus retira novos rebentos das árvores decepadas e faz nascer no pântano os lírios que enfeitam a lama com sua brancura de neve.

Mãe querida, não me pergunte a razão do ato tresloucado a que me entreguei. Ainda não tenho os pensamentos equilibrados a fim de estudar o meu próprio flagelo íntimo. E creia que a Ângela não terá sido a causa do meu desequilíbrio. Por muitos dias senti-me dominado por uma vontade muito superior à minha, e tudo planejei precipitadamente para não adiar e nem falhar naquele gesto infeliz.

Mãe Arina, perdoe-me se não procurei ver os seus exemplos de paciência e coragem diante da vida. Graças a Deus sinto-a sob o amparo de nosso Alvim, a quem amo como se fosse meu próprio pai, e peço a Deus para que os meus irmãos André e Rodrigo não me sigam na estrada espinhosa na qual me debato.

Embora as minhas tribulações, lembro-me de que o aniversário do Rodrigo está próximo, e rogo à sua bondade abraçar por mim o querido irmão.

Venho melhorando em meus conhecimentos nas suas horas de dedicação aos necessitados na Seara. Que eu possa ampliar as minhas experiências e aprender a servir como devo.

Estou ainda nas forças de minha bisavó Tereza e não sei onde estarão as minhas, porque, desde a minha conscientização, estou um bagaço de

fraqueza e sofrimento. Peço ao seu carinho continuar amparando-me em suas orações, porque as orações das mães crucificadas pelos filhos no madeiro da provação, através da imensidão do Espaço, chegam a Deus para que a misericórdia do Pai de Infinita Bondade recolha em seu manto de luz os filhos ingratos que não souberam ou não quiseram viver.

Mãe querida, estas são as minhas palavras. Se puderem servir como súplica de um filho transviado, receba o cálice de fel que lhe trago, com a esperança de que Deus me restaurará o coração para aceitar a obediência e o arrependimento na condição de agentes de minha própria renovação.

Quisera escrever mais ainda, mas, apenas diria mais amplamente a dor que ainda me faz tão desvalido de qualquer recurso que signifique encorajamento ou consolação.

Mãe Arina, meu abraço ao meu segundo pai e aos meus irmãos. E colocando-me de joelhos para rogar-lhe perdão por minha falta, espero, um dia, ser novamente digno de seu carinho e dedicação.

Isto é tudo que posso dizer, entregando-lhe o coração de seu filho que a dor vem burilando, para que eu seja realmente o seu filho da alma, sempre o seu Júlio César

Júlio César C. da Silveira, porque este é o nome verdadeiro que me vai no coração. Escrevo assim, mas nada tenho contra o pai Moretti, que é também filho de Deus, como nos aconteceu. Júlio César."

Fonte: livro "Gratidão e Paz", por Francisco Cândido Xavier, Hércio Marcos C. Arantes e Espíritos diversos.

VENHA CONHECER O ESPIRITISMO!

ESTUDO SISTEMATIZADO DA DOCTRINA ESPÍRITA

Todo segundo sábado do mês, às 20 horas- Facilitador: Edson Vander da Assunção
CENTRO ESPÍRITA DR. BEZERRA DE MENEZES
RUA CARLOS GRAU, 195 - BAIRRO VERONA

VENHA CONHECER O ESPIRITISMO!

ESTUDO SISTEMATIZADO DA DOCTRINA ESPÍRITA

Todo segundo sábado do mês, às 20 horas
Facilitador: Edson Vander da Assunção
CENTRO ESPÍRITA DR. BEZERRA DE MENEZES
RUA CARLOS GRAU, 195
BAIRRO VERONA



IMÓVEIS - AUTOS - MOTOS

Av. Dárcio Cantieri, 1750

Tel. 35 3539 8150

São Sebastião do Paraíso/MG

www.consorcioecon.com.br



ABRA UMA JANELA PARA A INTELIGÊNCIA, ESTUDE XADREZ!

www.clubedexadrez.com.br

DESPACHANTE



Fone: (35) 3531-2552

Rua Deputado Campos do Amaral, 191 - Centro
São Sebastião do Paraíso - MG

E olhai por vós

“E olhai por vós, não aconteça que os vossos corações se carreguem de glotonaria, de embriaguez e dos cuidados desta vida, e venha sobre vós de improviso aquele dia.”

Jesus (Lucas, 21:34)

Em geral, o homem se interessa por tudo quanto diga respeito ao bem estar imediato da existência física, descuidando-se da vida espiritual, a sobrecarregar sentimentos de vícios e inquietações de toda sorte. Enquanto lhe sobra tempo para comprar aflições no vasto noticiário dos planos inferiores da atividade terrena, nunca encontra oportunidade para escassos momentos de meditação elevada.

Fixa com interesse as ondas destruidoras de ódio e treva que assolam nações, mas não vê, comumente, as sombras que o invadem.

Vasculha os males do vizinho e distrai-se dos que lhe são próprios.

Não cuida senão de alimentar convenientemente o veículo físico, mergulhando-se no mar de fantasias ou encarcerando-se em laços terríveis de dor, que ele próprio cria, ao longo do caminho.

Depois de plasmar escuros

fantasmas e de nutrir os próprios verdugos, clama, desesperado, por Jesus e seus mensageiros.

O Mestre, porém, não se descuida em tempo algum e, desde muito, recomendou vele cada um por si, na direção da espiritualidade superior.

Sabia o Senhor quanto é amargo o sofrimento de improviso e não nos faltou com o roteiro, antecedendo-nos a solicitação, há muitos séculos. Retire-se cada um dos excessos na satisfação egoística, fuja ao relaxamento do dever, alije as inquietações mesquinhas — e estará preparado à sublime transformação.

Em verdade, a Terra não viverá indefinidamente, sem contas~ contudo, cada aprendiz do Evangelho deve compreender que o instante da morte do corpo físico é dia de juízo no mundo de cada homem.

Fonte: livro VINHA DE LUZ (pelo Espírito Emmanuel) Psicografia de Francisco Cândido Xavier

Filhos pródigos

“E caindo em si, disse: Quantos jornaleiros de meu pai têm abundância de pão, e eu aqui pereço de fome!”

(Lucas, 15:17)

Examinando-se a figura do filho pródigo, toda gente idealiza um homem

rico, dissipando possibilidades materiais nos festins do mundo.

O quadro, todavia, deve ser ampliado, abrangendo as modalidades diferentes.

Os filhos pródigos não respiram somente onde se encontra o dinheiro em abundância.

Acomodam-se em todos os campos da atividade humana, resvalando de posições diversas.

Grandes cientistas da Terra são perdulários da inteligência, destilando venenos intelectuais, indignos das concessões de que foram aquinhoados. Artistas preciosos gastam, por vezes, inutilmente, a imaginação e a sensibilidade, através de aventuras mesquinhas, caindo, afinal, nos desvãos do relaxa-

mento e do crime.

Em toda parte vemos os dissipadores de bens, de saber, de tempo, de saúde, de oportunidades...

São eles que, contemplando os corações simples e humildes, em marcha para Deus, possuídos de verdadeira confiança, experimentam a enorme angústia da inutilidade e, distantes da paz íntima, exclamam desalentados:

– “Quantos trabalhadores pequeninos guardam o pão da tranquilidade, enquanto a fome de paz me tortura o espírito!”

O mundo permanece repleto de filhos pródigos e, de hora a hora, milhares

de vozes proferem aflitivas exclamações iguais a esta.

Fonte: livro PÃO NOSSO (pelo Espírito Emmanuel) Psicografia de Francisco Cândido Xavier



Chopani
CHOPERIA - RESTAURANTE - PIZZARIA

DISK: 3531-7070
Av. Ângelo Calafiori, 420
São Sebastião do Paraíso - MG



André
cabeleireiro

ATENDIMENTO:
- Segunda a sexta-feira:
das 9:00 às 12:00 e das 13:30 às 20:00
- Sábado:
das 8:00 às 19:00

(35) 99814-9666

PRAÇA CRISTO REI, 07-A
São Sebastião do Paraíso - Minas Gerais



Peneira Alta
armazéns gerais
3558-8000

Rodovia BR 265, s/n km 1



CONTABILIDADE SÃO JUDAS
Av. Ângelo Calafiori, 804 - Mocoquinha
São Sebastião do Paraíso - MG
E-mail: csj@paraisionet.com.br



Cantina da Silvana

98822-4102 | 98861-2368

Rua Raul Soares, 410
EM FRENTE À URGÊNCIA DA SANTA CASA



REJANE
IMÓVEIS

Tornando seu sonho realidade!

3531-7988

www.rejaneimoveis.com.br



Desfile
Calçados

As melhores marcas, os melho-

R. Pimenta de Pádua, 1029 - Fone: 3531-4998
R. Cel. Francisco Adolfo, 38 - Fone: 3531-3150
São Sebastião do Paraíso - M.G.



Farmácia Homeopática
Natureza
“A Homeopatia com qualidade”

Rua Dr. Placidino Brigagão, 1460
São Sebastião do Paraíso - M.G.
FONES: 3531-3122 e 3531-1817



Macã Verde

FONE: (35) 3531-2460

RUA TIRADENTES, 1.012 - B
SÃO SEBASTIÃO DO PARAÍSO - M.G.



CASA DAS TINTAS

Tele/Fax: (35) 3531-7500
Av. Ângelo Calafiori, 423 - Centro
São Sebastião do Paraíso - MG



QUINTANO
LTDA.

SERVIÇOS EM GERAL

RUA NORALDINO LIMA, 75 - FONE: 3531-3444
SÃO SEBASTIÃO DO PARAÍSO - M.G.



GUTTY
MALHAS

Rua Pimenta de Pádua, 1.021

3531-5663